



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de  
**NUTROLOGIA PEDIÁTRICA**

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

### Trabalhos Científicos

**Título:** Programa De Reabilitação Intestinal De Crianças E Adolescentes No Sistema Público De Saúde No Brasil: Resultados De Sobrevida De 4 Anos

**Autores:** BERENICE LEMPEK DOS SANTOS (HOSPITAL CLÍNICAS PORTO ALEGRE); ALESSANDRA CORTES DE CARVALHO (HOSPITAL CLÍNICAS PORTO ALEGRE); KAROLINE BIGOLIN STIEGEMAIER (HOSPITAL CLÍNICAS PORTO ALEGRE); RAQUEL MAMANN VARGAS (HOSPITAL CLÍNICAS PORTO ALEGRE); YANY ITZEL LOMBARDO VELASQUEZ (HOSPITAL CLÍNICAS PORTO ALEGRE); CARLOS OSCAR KIELING (HOSPITAL CLÍNICAS PORTO ALEGRE); HELENA AYAKO SUENO GOLDANI (HOSPITAL CLÍNICAS PORTO ALEGRE)

**Resumo:** Objetivos: descrever os resultados de estudo pioneiro no sistema público no Brasil para tratamento de pacientes com falência intestinal (FI) dependentes de nutrição parenteral (NP) prolongada atendidos pelo Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes (PRICA) de hospital público terciário. Metodologia: estudo observacional de pacientes com FI acompanhados no período de Janeiro/2014 a Junho/2018. Foram incluídos todos os pacientes atendidos pelo PRICA: hospitalizados e desospitalizados em uso de NP domiciliar. Os pacientes foram desospitalizados seguindo protocolos assistenciais com capacitação formal dos familiares/cuidadores quanto ao uso da NP no domicílio, das equipes da Casa de Apoio da instituição e das equipes de saúde da cidade de origem. Desfechos analisados: tempo de uso da NP total e no domicílio após alta hospitalar, autonomia enteral plena com suspensão completa da NP e morte (sobrevida de Kaplan-Meier). Resultados: foram incluídos 44 pacientes, mediana da idade ao início do acompanhamento 4 meses (17 dias - 16 anos). Treze (29,5) eram meninas e 35 (79,5) apresentaram síndrome do intestino curto, dos quais 10 foram ultracurto (intestino remanescente menor de 20cm). As doenças de base relacionadas à FI foram: atresia intestinal 16 (36,4); volvo intestinal 9 (20,5); gastrosquise 6 (13,6); enterocolite necrosante 5 (11,4); doença de Hirschsprung 2 (4,5); síndrome da pseudo-obstrução intestinal 2 (4,5); outras causas 4 (9,1). Trinta (68,2) foram desospitalizados com NP domiciliar, dos quais 7 foram reabilitados com autonomia enteral plena, 20 seguem em uso de NP domiciliar (1 paciente em lista de transplante multivisceral) e 3 foram a óbito (1 paciente em lista de transplante multivisceral). Mediana do tempo em NP domiciliar foi 8,9 meses (22 dias – 3,9 anos). Entre os 14 pacientes que não foram desospitalizados, 6 foram reabilitados, 5 foram a óbito e 3 permanecem hospitalizados. A sobrevida atuarial de todos os pacientes foi de 72 em 4 anos.